

Letras
nº 60

Línguas românicas em diacronia:
teorias, métodos e análises

Letras / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Artes e
Letras. Programa de Pós-graduação em Letras. - Nº 1, jan./ jun.
(1991) - _____. Santa Maria, 1991 - _____.

Semestral

Vol. 30, nº 60 (jan./jun. 2020)

ISSN 2176-1485

1. Literatura. 2. Literatura - Periódicos. 3. Linguística.

I. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. II. Centro de Artes
e Letras - CAL. III. Programa de Pós-graduação em Letras.

Ficha catalográfica elaborada por Fernando Leipnitz CRB-10/1958
Biblioteca Central/UFSM

Línguas românicas em diacronia: teorias, métodos e análises

Paulo Osório (UBI)
Valéria de Oliveira Monaretto (UFRGS)
Tatiana Keller (UFSM)
Organizadores

Nº 60, JANEIRO/JUNHO DE 2020
Programa de Pós-Graduação em Letras
Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - Rio Grande do Sul

ISSN 2176-1485

Reitor

Paulo Afonso Burmann

Diretor do Centro de Artes e Letras

Claudio Antonio Esteves

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Letras

Eliana Sturza e Gil Roberto Costa Negreiros

Comissão Editorial

Gil Roberto Costa Negreiros (Editor-Chefe)

Anselmo Peres Alós (Editor-Gerente)

Francieli Matzembacher Pinton (Revisão)

Conselho Editorial

Amanda Eloina Scherer (UFSM)

Ana María Díaz Ferrero (Universidad de Granada, Espanha)

Anna Christina Bentes (Unicamp)

Beatriz M. Eckert-Hoff (UNIVÁS)

Brian Street (King's College London, England)

Carmen Rosa Caldas-Coulthard (University of Birmingham, England)

Charles Bazerman (University of California, USA)

Christian M.I.M. Matthiessen (Hong Kong Polytechnic University, Hong Kong)

Claudete Moreno Ghiraldelo (ITA)

Cristiane Pereira Dias (Unisal)

Désirée Motta Roth (UFSM)

Diana Luz Pessoa de Barros (USP)

Eurídice Figueiredo (UFF)

Freda Indursky (UFRGS)

Gesualda Rasia (UFPR)

Glaís Sales Cordeiro (Université de Genève)

Joaquín Listerrri (Universidad de la Cataluña, Espanha)

José Antonio Sabio Pinilla (Universidad de Granada, Espanha)

José Luís Jobim de Salles Fonseca (UERJ)

José Sueli e Magalhães (UFU)

Kazue Saito Monteiro de Barros (UFPE)

Lúcia Helena Martins Gouvêa (UFRJ)

Luiz Carlos Travaglia (UFU)

Luiz Francisco Dias (UFMG)

Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ)

Malcolm Coulthard (University of Birmingham, England)

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (USP)

Marcia Azevedo de Abreu (Unicamp)

Maria Cleci Venturini (Unicentro)

Maria da Glória C. Di Fanti (PUCRS)

Maria José R. Faria Coracini (Unicamp)

Max Hidalgo Náchter (Universidad de Barcelona, Espanha)

Moises Perales Escudero (Universidad de Quintana Roo, México)

Paulo Osório (UBI)

Rafael Alarcón (Universidad de Jaén, Espanha)

Raquel Salek Fiad (Unicamp)

Regina Zilberman (UFRGS)

Rita Terezinha Schmidt (UFRGS)

Roberto Acízelo de Souza (UERJ)

Sheila Elias de Oliveira (Unicamp)

Ursula Wingate (King's College, London, England)

Valdir Prigol (UFFS)

Valéria Neto de Oliveira Monaretto (UFRGS)

Preparação e Revisão de Texto

Gabriela Eckert Pereira

Jeniffer Sretb da Silva

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Evandro Bertol

Periodicidade: Semestral

Editora

PROGRAMA DE

PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Universidade Federal de Santa Maria

Centro de Educação, Letras e Biologia

Prédio 16, Sala 3222 – Bloco A2.

Campus Universitário – Camobi.

97105-900 – Santa Maria, RS – Brasil

Fone: 55 3220 8359

Fone/fax: 55 3220 8025

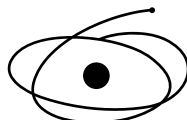
e-mail: periodicoletras.ufsm@gmail.com

www.ufsm.br/periodicoletras

Política Editorial

Letras, Periódico Científico, compila artigos resultantes de pesquisa científica original de caráter significativo para as áreas dos Estudos Linguísticos e Literários. Essa publicação tem periodicidade semestral desde 1991 e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Cada publicação fica sob a responsabilidade de pelo menos um pesquisador vinculado ao PPGL que assume a função de organizador. Os artigos enviados devem atender à chamada temática e são avaliados, anonimamente, por dois membros do conselho editorial e assessorados, se necessário, por parecerista *ad hoc* (sobretudo em caso de empate).

Letras publica artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que podem ser escritos em português, francês, espanhol ou inglês. Para artigos escritos em português, Título, Resumo e Palavras-chave devem aparecer em português e inglês. Para artigos escritos em outras línguas, Título, Resumo e Palavras-chave devem ser escritos na língua do artigo e em inglês, exceto aqueles em que o texto está em inglês. Os originais apresentados não devem ter sido publicados ou submetidos simultaneamente a outro periódico. Ficam concedidos à Revista todos os direitos autorais referentes aos trabalhos publicados.



C A P E S

Esta publicação conta com o apoio institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Esta publicação conta com o apoio do Edital Pró-Revistas da PRPGP-UFSM.

Sumário

Apresentação.....7

Paulo Osório • Valéria de Oliveira Monaretto • Tatiana Keller

Para uma filologia na pesquisa em linguística histórica.....11

Alícia Duhá Lose • Arivaldo Sacramento de Souza

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542058>

Sobre o uso do texto escrito em linguística histórica: mitos antigos e práticas modernas.....33

Ana Paula Banza

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542435>

Proposta metodológica de descrição e análise de fenômenos variáveis em textos históricos na perspectiva da Sociolinguística Histórica.....51

Paulo Ricardo Silveira Borges • Tatiana Keller

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542608>

“Sem cuja aprovação me não atrevo a obrar nada”: edição e estudo filológico de carta setecentista do Estado do Grão-Pará e Maranhão.....77

Phablo Roberto Marchis Fachin • Marina Pessoa Silva

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148541146>

Edição de documentos e constituição de corpora linguísticos no acervo de Eulálio Motta....101

Iago Gusmão Santiago • Stephanie da Cruz Santiago • Liliane Lemos Santana Barreiros

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542321>

Variação gráfica em manuscritos oitocentistas da câmara municipal de Rio Pardo (RS)....131

Leici Landherr Moreira • Evelyne Patrícia Figueiredo de Sousa Costa

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542769>

Uso de *corpus* poético para estudos de natureza fonológica no português arcaico: o caso da elisão....157

Gisela Sequini Favaro • Ana Carolina Freitas Gentil Almeida Cangemi • Gladis Massini-Cagliari

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148541875>

A Plataforma *PB-Corpus Histórico* e uma investigação da ordem de clíticos e de sujeitos em jornais brasileiros oitocentistas....179

Marco Antonio Rocha Martins

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542517>

O sintagma determinante nas línguas românicas: emergência, mudança e estrutura da periferia esquerda do SN....201

Carlos Silva

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148543106>

***Corpus* diacrônico: constituição e descrição....223**

Tatiana Schwochow Pimpão

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542324>

Mudança semântica e formação de palavras....247

Maurício Resende • Rodolfo Ilari

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148543108>

Notas sobre variação toponímica: co-ocorrência e concorrência de nomes de lugares no Brasil colônia....265

Cezar Alexandre Neri Santos

DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148542326>

Sobre os Autores....283

Apresentação

Os Organizadores deste número da revista *Letras*, nº 60, intitulado “Línguas românicas em diacronia: teorias, métodos e análises”, tiveram o propósito de reunir um conjunto de textos, que, através dos contributos selecionados para o efeito, discutissem questões relativas à edição de textos de tradição românica (que são tomados como *corpora* diacrônicos para fins de descrição e análise linguística) e estudos que contemplassem perspectivas sobre variação, mudança linguística e teoria e análise linguística.

Desde Weinrich, Labov e Herzog (1968), postula-se uma teoria que explique problemas relacionados à mudança linguística como restrições atuantes, implementação, transição, avaliação, encaixamento e propagação. Labov (1972) difunde os fundamentos da Teoria da Variação e Mudança Linguística, insuflando o Princípio Uniformitarista, emprestado da Geologia e da Biologia, de acordo com o qual concebe que mudanças ocorridas no passado podem vir a acontecer no presente, para justificar a afirmativa de que é preciso estudar o presente para melhor explicar o passado. Com relação ao uso do texto escrito para o estudo da mudança, Labov (1972) diz que a investigação que toma como fonte o dado escrito é uma tentativa de fazer o melhor uso de um dado ruim. O dado escrito pode apresentar características comuns à fala, entretanto, por conta da dificuldade de interpretação grafema/som, podem existir registros que não sejam significativos linguisticamente. Por isso, é fundamental que se reflita sobre a relação entre a preparação de *corpora* diacrônicos e suas implicações para o desenvolvimento de pesquisas que tenham como foco a análise e a descrição do uso das diversas línguas românicas em sincronias passadas. Com base no registro escrito, conforme Romaine (1982), Lass (2000), Schneider (2002) e Montgomery (2007), entre outros, é possível se averiguar a existência de variantes linguísticas como representantes de um ato de fala supostamente ouvido, a fim de se investigar a evolução de processos de mudança linguística pelo tempo.

Nesse contexto, os doze artigos que compõem este volume apresentam discussões teóricas, metodológicas e analíticas relativas a dados de Língua Portuguesa de sincronias pretéritas. Os primeiros três textos remetem a aspectos teóricos relacionados com a problemática da “antiga” e da “nova” filologia sem deixarem de discutir as relações entre Linguística Histórica-Filologia-Crítica Textual. Assim, Alícia Duhá Lose e Arivaldo Sacramento de Souza debatem alguns pressupostos acerca da

importância do estudo filológico para as pesquisas em Linguística (nomeadamente em Linguística Histórica), propondo uma discussão de critérios de edição; Ana Paula Banza, numa articulação entre Filologia e Linguística Histórica, propõe uma redefinição do objeto primário da Linguística Histórica; e Paulo Ricardo Silveira Borges e Tatiana Keller discutem a metodologia da Sociolinguística Histórica na descrição e na análise de variáveis estruturais e sociais em textos de fases passadas da língua.

Os dois textos seguintes dedicam-se à questão da edição de textos e respectivo estudo. Desse modo, Phablo Roberto Marchis Fachin e Marina Pessoa Silva fazem uma edição de uma carta setecentista do Estado do Grão-Pará e Maranhão e seu estudo filológico; Iago Gusmão Santiago, Stephanie da Cruz Santiago e Liliane Lemos Santana Barreiros propõem uma edição de documentos e, conseqüente, constituição de *corpora*, no acervo de Eulálio Motta.

Os demais artigos apresentam análises de aspectos gráficos, fonológicos, sintáticos, semânticos e lexicais de dados de estágios pretéritos da Língua Portuguesa. Leici Landherr Moreira e Evelyne Patrícia Figueiredo de Sousa Costa, no escopo da Sociolinguística Histórica, empreendem um estudo de variação gráfica de formas hipossegmentadas presentes em documentos da cidade de Rio Pardo/RS. Gisela Sequini Favaro, Ana Carolina Freitas Gentil Almeida Cangemi e Gladis Massini-Cagliari evidenciam a importância da utilização de *corpus* poético para a análise fonológica de dados diacrônicos; para tal, as autoras tomam como exemplo o fenômeno da elisão. Em seguida, Marco Antonio Rocha Martins analisa a evolução da próclise em ambiente neutro e da ordem do sujeito em textos brasileiros oitocentistas extraídos da Plataforma PB- *Corpus Histórico*. Ainda no âmbito da sintaxe, Carlos Silva investiga a estrutura do Sintagma Determinante no tocante à posição do artigo nas línguas românicas. Já Tatiana Schwochow Pimpão desenvolve um estudo sobre o presente do indicativo e o presente do subjuntivo a fim de constituir uma amostra diacrônica com dados de jornais do estado de Santa Catarina e para observar indícios de variação linguística. No campo da Semântica, Maurício Sartori Resende e Rodolfo Ilari examinam duas questões: (i) de que forma processos sincrônicos servem como evidência para a identificação de uma mudança semântica diacrônica e (ii) qual o estatuto de “palavra” no que concerne às mudanças diacrônicas. Por fim, Cezar Alexandre Neri Santos enceta um trabalho de variação toponímica em sincronias pretéritas em certidões de doações de sesmarias da capitania de Sergipe Del Rey.

Consideramos que os trabalhos presentes neste volume contribuem de forma expressiva para o avanço dos estudos diacrônicos, nomeadamente no que se refere não apenas à análise de dados linguísticos, mas, igualmente, no respeitante a teorias e a métodos possíveis nesta área de estudo. Acresce, ainda, que uma parte significativa das colaborações do volume aporta contributos relevantes para a complexa tarefa de edição e respectiva transcrição de documentos de fases pretéritas da língua.

Paulo Osório (UBI)

Valéria de Oliveira Monaretto (UFRGS)

Tatiana Keller (UFSM)

9

REFERÊNCIAS

LABOV, William. **Sociolinguistic patterns**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.

LASS, Roger. **Historical Linguistics and Language Change**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MONTGOMERY, Martin. Variation and historical linguistics. In: BAYLEY, Robert; LUCAS, Ceil. (Eds.). **Sociolinguistic variation: theories, methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 110-132, 2007.

ROMAINE, Suzanne. **Socio-historical linguistics: its status and methodology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

SCHNEIDER, Edgar Werner. Investigating Variation and Change in Written Documents. In: CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, Peter; SCHILLING-ESTES, Natalie. **The Handbook of Language Variation and Change**. Oxford: Blackwell, p. 67-96, 2002.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. Empirical foundations for a theory of language change. In: LEHMANN, Winfred; MALKIEL, Yakov. (eds.). **Directions for historical linguistics**. Austin: University of Texas Press, 1968.

